

## **Discurso jurídico: intertextualidades, polifonia, dialogismo.**

*Claudia Maria Gil Silva*<sup>1</sup>

### **Resumo**

Focalizaremos alguns fragmentos do discurso jurídico em situação de posse na Presidência do STF, a fim de observar como os recursos linguísticos selecionados representam os diferentes modos com que os enunciadores pretendem se ver relacionados com o outro, inscrevendo-se como uma nova liderança que reconhece a importância e responsabilidade de sua função. A cenografia discursiva, ou seja, a situação de enunciação permite o levantamento das marcas de pessoa que deixam claras as relações interativas que se estabelecem, os papéis discursivos assumidos e que, tacitamente, são legitimados pelos coenunciadores. As vozes várias presentes referendam as imagens que são moldadas no discurso, mostrando como se constrói sua heterogeneidade e o afastamento do plano monológico, ao mesmo tempo em que apontam a intertextualidade presente.

### **Palavras-chave:**

Discurso jurídico. Polifonia. Dialogismo.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA